1.

Seja  $\mathcal{A}$  um autômato finito determinístico. Quando é que  $\epsilon \in L(\mathcal{A})$ ?

2.

Considere o autômato finito determinístico no alfabeto  $\{a,b\}$ , com estados  $\{q_0,q_1\}$ , estado inicial  $q_0$ , estados finais  $F=\{q_1\}$  e cuja função de transição é dada por:

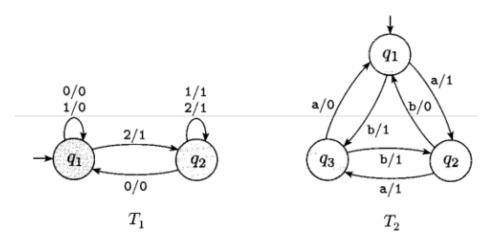
$\delta$	a	b
$q_0$	$q_0$	$q_1$
$q_1$	$q_1$	$q_0$

- (a) Esboce o diagrama de estados deste autômato.
- (b) Descreva a computação deste autômato que tem início na configuração  $(q_0, aabba)$ . Esta palavra é aceita pelo autômato?
- (c) Descreva a computação deste autômato que tem início na configuração  $(q_0, aabbab)$ . Esta palavra é aceita pelo autômato?
- (d) Descreva em português a linguagem aceita pelo autômato definido acima?
- **3.** Crie autômatos finitos determinísticos as seguintes linguagens sobre o alfabeto  $\{0,1\}$ 
  - **a.**  $\{w \mid w \text{ começa com um 1 e termina com um 0}\}.$
  - **b.**  $\{w \mid w \text{ contém pelo menos três 1's}\}.$
  - c.  $\{w \mid w \text{ contém a subcadeia 0101, i.e.}, w = x0101y \text{ para algum } x \text{ e algum } y\}.$
  - **d.**  $\{w \mid w \text{ tem comprimento pelo menos 3 e seu terceiro símbolo é um 0}\}.$
  - e.  $\{w \mid w \text{ começa com um 0 e tem comprimento impar, ou começa com um 1 e tem comprimento par}\}.$
  - **f.**  $\{w \mid w \text{ não contém a subcadeia 110}\}.$
  - **g.**  $\{w \mid \text{o comprimento de } w \text{ é no máximo 5}\}.$
  - **h.**  $\{w \mid w \text{ é qualquer cadeia exceto 11 e 111}\}.$
  - i.  $\{w \mid \text{toda posição impar de } w \text{ é um 1}\}.$
  - **j.**  $\{w \mid w \text{ contém pelo menos dois 0's e no máximo um 1}\}.$
  - **k.**  $\{ε, 0\}$ .
  - 1.  $\{w \mid w \text{ contém um número par de 0's, ou exatamente dois 1's}\}.$
  - m. O conjunto vazio.
  - n. Todas as cadeias exceto a cadeia vazia.

Dê exemplo de uma linguagem que é aceita por um autômato finito determinístico com *mais de um estado final*, mas que *não* é aceita por nenhum autômato finito determinístico com *apenas um estado final*. Justifique cuidadosamente sua resposta.

## 5.

Um *transdutor de estado finito* (TEF) é um tipo de autômato finito determinístico cuja saída é uma cadeia e não somente *aceita* ou *rejeita*. Os diagramas de estado da Figura 1.39 são diagramas de estado dos transdutores de estado finito  $T_1$  e  $T_2$ .



Cada transição de um TEF é rotulada com dois símbolos, um designando o símbolo de entrada e o outro designando o símbolo de saída. Os dois símbolos são escritos com uma barra, /, separando-os. Em  $T_1$ , a transição de  $q_1$  para  $q_2$  tem símbolo de entrada 2 e símbolo de saída 1. Algumas transições podem ter múltpilos pares entrada-saída, tais como a transição em  $T_1$  de  $q_1$  para si próprio. Quando um TEF computa sobre uma cadeia de entrada w, ela toma os símbolos de entrada  $w_1 \cdots w_n$  um por um e, começando no estado inicial, segue as transições emparelhando os rótulos de entrada com a seqüência de símbolos  $w_1 \cdots w_n = w$ . Toda vez que ele passa por uma transição, ele dá como saída o símbolo de saída correspondente. Por exemplo, sobre a entrada 2212011, a máquina  $T_1$  entra na seqüência de estados  $q_1, q_2, q_2, q_2, q_1, q_1, q_1, q_1$  e produz a saída 1111000. Sobre a entrada abbb,  $T_2$  dá como saída 1011. Dê a seqüência de estados visitados e a saída produzida em cada uma das seguintes partes.

- **a.**  $T_1$  sobre a entrada 011.
- **b.**  $T_1$  sobre a entrada 211.
- **c.**  $T_1$  sobre a entrada 0202.
- **d.**  $T_2$  sobre a entrada b.

Leia a definição informal do transdutor de estados finitos dada no Exercício 3 Dê o diagrama de estados de um TEF com o seguinte comportamento. Seus alfabetos de entrada e de saída são  $\{0,1\}$ . Sua cadeia de saída é idêntica à cadeia de entrada nas posições pares mas invertida nas posições ímpares. Por exemplo, sobre a entrada 0000111 ele deveria dar como saída 1010010.